

Projeto de Guapimirim vence o Prêmio Firjan Ambiental 2020. Ação foi a que mais tirou resíduos sólidos da Baía de Guanabara. **P.3**

ODIA | TERÇA-FEIRA, 17/11/2020 ■ site: odia.com.br ■ tel.: 2222-8000



DIVULGAÇÃO

**Autora mora na Bélgica e criou uma editora para ter liberdade e dar chance para outros escritores**

# CADEIRA CATIVA

Ex-moradora de São João de Meriti, Isa Colli conquista seu espaço na Academia Internacional de Literatura Brasileira e lança seu 32º livro, 'Tâmara e Quibes'. **P.3**

## Baixada

# Rio teve mais de 600 mortes por uso do tabaco entre 2019 e 2020

Mais de sete milhões de óbitos são resultado do fumo, enquanto cerca de 1,2 milhão são de não-fumantes que foram expostos ao cigarro

Mais de oito milhões de pessoas morrem a cada ano diante do uso do tabaco. A Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) aponta que, desses óbitos, mais de sete milhões são resultado do uso direto do tabaco, enquanto cerca de 1,2 milhão são de não-fumantes expostos ao fumo passivo, ou seja, pessoas que convivem diretamente com fumantes. No Estado do Rio, 661 mortes foram registradas de janeiro de 2019 a 3 de novembro de 2020. No mesmo período, 20.153 consultas foram marcadas para pacientes fumantes, a partir dos 15 anos.

Para conscientização do mal que o tabaco causa para a saúde, foi criado o Dia Nacional do Não Fumar, celebrado nesta semana. O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece, gratuitamente, tratamento para pessoas que desejam parar de

fumar. O programa de cessação de tabagismo usa a terapia cognitiva comportamental, gomas e adesivos de nicotina, além de medicamentos. Quando necessário, é realizado por

**Para informar sobre o mal que o tabaco causa para a saúde, foi criado o Dia Nacional do Não Fumar**

uma equipe multiprofissional, com médicos, enfermeiros, nutricionistas, odontólogos e psicólogos, em sessões estruturadas para ajudar os fumantes a deixarem a dependência.

A aposentada Kátia Valéria Ferreira Abrantes, de 58 anos, foi uma das pessoas que deixaram de fumar graças ao trata-

mento oferecido no SUS. Ela, que fumou por 38 anos, mora em Paracambi, município da Região Metropolitana do Rio, onde fez o tratamento.

“Minha saúde e o sofrimento que vi uma pessoa querida passar, com câncer de pulmão, me fizeram querer parar de fumar. Fiz o tratamento do SUS, em Paracambi, por três vezes. Na primeira eu não consegui, mas meu esposo, sim. Na segunda, consegui, mas tive um problema sério e, em vez de procurar ajuda, voltei a fumar. Na terceira vez, finalmente, consegui graças ao tratamento”, afirma Kátia.

Edna Guilles, de 62 anos, também participou do programa de cessação de tabagismo oferecido pelo SUS. Ela, que está aposentada do cargo de vendedora há três anos, decidiu parar de fumar porque estava com falta de ar e descobriu um problema no coração.



Mais de sete milhões de mortes são resultado do uso direto do tabaco, enquanto cerca de 1,2 milhão são de não-fumantes expostos ao fumo passivo

“Há um ano parei de fumar. Durante o tratamento, assisti a três palestras para depois poder pegar a receita e começar a usar o adesivo. Na primeira semana que coloquei o adesivo, decidi não colocar mais o cigarro na minha boca. Foi muito difícil. Tive muita abstinência, fiquei sem sono e com muita fome. Tudo passou e hoje não sinto mais falta de ar nem cansaço”, relata Edna.

Segundo a coordenadora de Vigilância e Promoção da Saúde (CVPS) da Secretaria de

Estado de Saúde do Rio (SES), Eralda Ferreira, o tabagismo é o fator de risco de maior impacto para a ocorrência de mortalidade prematura, entre 30 e 69 anos, pelas quatro principais doenças crônicas não transmissíveis, como as do aparelho circulatório, câncer, diabetes e respiratórias.

“Essas quatro enfermidades são responsáveis por aproximadamente 40% dos óbitos em idade prematura no estado, cerca de 32 mil casos ao ano. Assim, ao ofertar o trata-

mento para a cessação do tabagismo em unidade de saúde no estado, podemos estimar a redução dos óbitos de aproximadamente 4.800 indivíduos por ano”, explica.

O tabaco é uma das principais causas da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), da neoplasia pulmonar, um tipo de câncer; e dos cânceres de boca e da cavidade oral. O tabagismo aumenta o risco de infarto do miocárdio, AVC, asma, enfisema e amputações em diabéticos.

## Parquinhos e academias chegam a bairros de Magé

Cidade ficou mais colorida após obras de infraestrutura e restauração. Moradores, principalmente crianças e idosos, agora têm distração

O município de Magé continua recebendo obras de restauração e infraestrutura. Entre as melhorias implementadas, estão a instalação de brinquedos para as crianças e de academias ao ar livre, em praças e áreas de lazer. A expectativa é oferecer bem-estar para as famílias da cidade, em espaços que estavam ociosos.

Até o momento, 18 locais já receberam os novos equipamentos. Foram contempladas, com playgrounds, as seguintes praças: a da Avenida Nazareno, em Jardim Nazareno; a Amaral Peixoto, em Rio do Ouro; a Reneda de Oliveira, em Raiz da Serra; a da Vila

Operária, em Santo Aleixo; a de Ypiranga e a Cantinho da Vovó, em Mauá; a de Santa Dalila, em Suruí; e a Sete de Setembro, em Piabetá.

“Aqui estava precisando de uma academia dessa para os idosos. Eu estou adorando fazer isso, todo dia agora eu venho aqui fazer uma ginástica. Está uma maravilha, muito bom”, agradeceu a doméstica Marcilene Neves, moradora de Suruí.

Já a Praça da Estação (Suruí) e a Praça da Marta Vidal (Fragoso), que já tinham os brinquedos, receberam os equipamentos de academia. O Morro do Bonfim (Magé),



Diversas localidades do município de Magé ganharam equipamentos de lazer, como praças e parquinhos

a Praia do Limão (Mauá), a Praia do Anil (Mauá), e as praças de Vila Esperança, Pau Grande, Lagoa e Fleixeiros ganharam tanto o parquinho para a criançada quanto a academia.

O zelador Fernando Romário, morador do Jardim Nazareno, aprovou a nova opção de lazer para o bairro. “Há muito tempo que estávamos pedindo uma pracinha e um parquinho para as crianças. A comunidade do Nazareno agradece muito, porque o valor disso aqui é muito grande. É muito importante para o bairro e espero que cresça muito mais”, disse.

Irregularidades estão relacionadas à manutenção, descumprimento do quadro de horário e acessibilidade

O Departamento de Transportes Rodoviários do Estado do Rio de Janeiro (Detro-RJ) aplicou 102 multas de trânsito somente nos primeiros 15 dias do mês de novembro. Entre as infrações registradas, 42% foram realizadas nos ônibus. Desde o dia 1º, fiscais realizaram ações em terminais rodoviários da Região Metropolitana e do interior do estado.

Os agentes atuaram verificando a qualidade dos serviços prestados por ônibus e vans intermunicipais, além de coibir o transporte de pas-

## Detro aplica 102 multas nos primeiros dias de novembro



Equipes do Detro foram para as ruas fiscalizar serviços de passageiros

sageiros sem autorização do poder concedente. As principais irregularidades encontradas estão relacionadas à manutenção do veículo, ao descumprimento do quadro de horários e a problemas

com acessibilidade. Nas operações volantes, as equipes atuaram oito vans intermunicipais, principalmente por descumprimento de decretos, superlotação e alteração de itinerários. Nes-

sas ações, foram apreendidos 49 veículos — todos flagrados fazendo transporte de passageiros sem autorização. O Detro-RJ vem reforçando as fiscalizações em todo o estado.

Este ano, fiscais já aplicaram 2.959 multas, sendo 1.188 em ônibus, 307 em vans e 1.464 em veículos por transporte irregular. Além das ações de inteligência, as reclamações recebidas pela Ouvidoria ajudam a nortear as operações. Os cidadãos podem encaminhar denúncias pelo e-mail ouvidoria@detro.rj.gov.br, pelo telefone (21) 3883-4141 ou pelo WhatsApp (21) 98596-8545.

## Fundec abre 19 mil vagas para cursos à distância

A Fundação de Apoio à Escola Técnica Ciência e Tecnologia de Duque de Caxias (Fundec), por meio da Academia Fundec de Ensino à Distância, abriu a quarta etapa de matrículas do segundo semestre para seus cursos on-line. Os interessados podem se matricular até o próximo dia 30, mas as aulas estão previstas para ter início na segunda-feira.

A Academia está disponibilizando 19 mil vagas que serão distribuídas em cinco cursos, sendo eles de Alfabetização Digital, Empreendedorismo, Fundamentos da Segurança Cibernética, Introdução à Segurança Cibernética e

Introdução à Internet de Todas as Coisas. A expectativa é que as aulas sejam finalizadas em 31 de dezembro.

Quando todas as vagas forem preenchidas, o processo seletivo será encerrado, independentemente do número de candidatos. Para efetivar a matrícula, os interessados devem informar o CPF, telefone, data de nascimento e e-mail para cadastro na plataforma de aprendizagem. As matrículas devem ser realizadas somente através do site da Fundec (www.fundec.rj.gov.br). O edital também está disponível na página da instituição. Para esclarecimento de dúvidas, basta enviar uma mensagem para o WhatsApp (21) 97464-6089.

## Baixada

# Escritora é membro da Academia Internacional de Literatura

Isa Colli, que morou em São João de Meriti por muitos anos, hoje vive na Bélgica e tem a própria editora

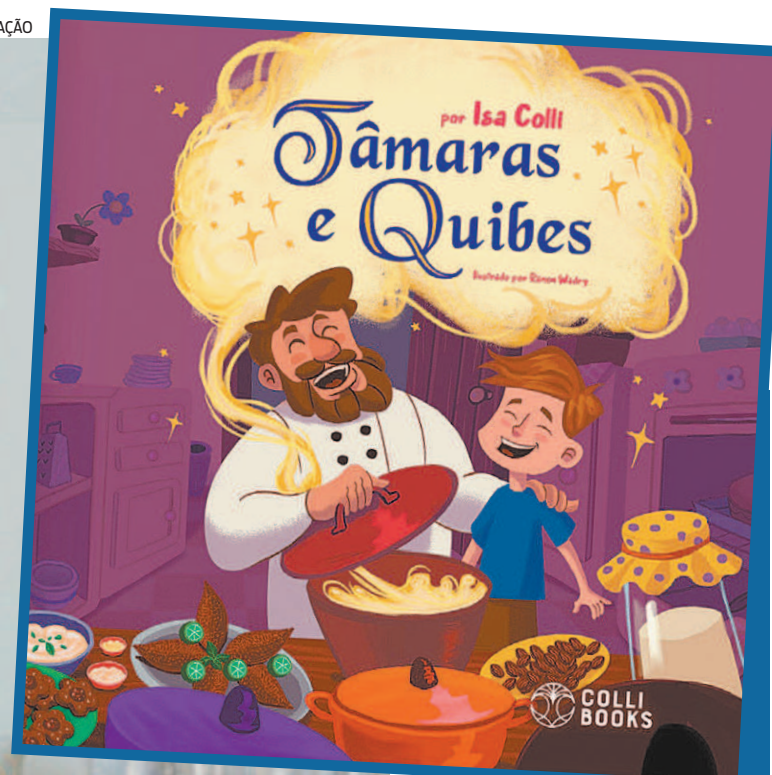
Capixaba de nascimento e carioca de coração, a ex-moradora de São João de Meriti, na Baixada Fluminense, Isa Colli ganhou um espaço na Academia Internacional de Literatura Brasileira (AILB). A escritora e jornalista, que hoje mora na Bélgica e lançou sua própria editora, acaba de ser efetivada como membro 74 da instituição, que promove diversas atividades literárias, além de ressaltar escritores que estejam contribuindo para a expansão da presença literária brasileira, dentro e fora do Brasil.

“É uma honra fazer parte da Academia Internacional de Letras. Representa muito ter nosso trabalho reconhecido no Brasil e no exterior”, declara Isa.

A autora, que tem 31 livros publicados e lança mais um amanhã, faz questão de manter a ligação com seus leitores da Baixada Fluminense e visita a região sempre que vem ao Brasil. Inserida no mundo literário desde cedo, incentivada por sua mãe, percorreu caminhos que, ao longo da vida, a fizeram desviar-se da sua trajetória literária. Porém, em 2011, retomou essa estrada lançando seu primeiro livro. E não parou mais. Em 2018, já com a carreira consolidada, conseguiu realizar um sonho



FOTOS DIVULGAÇÃO



Ex-moradora de São João de Meriti, Isa Colli lança seu 32º livro, 'Tâmaras e Quibes'

antigo e lançou sua própria editora: a Colli Books.

“Criei a editora para ter liberdade na escolha do temas, dar espaço a autores consagrados e descobrir no-

vos talentos”, afirma ela.

Especializada em literatura infantil, abrir a sua própria editora proporcionou grandes oportunidades para Isa. Ela não só pode ter

autonomia em sua carreira, como conseguiu ampliar o alcance a novos autores que, assim como ela, nutriam o desejo de entreter e passar conhecimentos aos peque-

nos e adultos.

Amanhã, Isa lança *Tâmaras e Quibes*. O livro foi inspirado no bairro do Brás, em São Paulo, e narra a história da imigração, principalmen-

te do Oriente Médio, e ainda convida os pequenos a passearem pela culinária dos países árabes. Uma forma lúdica, para que os papais possam introduzir assuntos sobre as mais variadas culturas gastronômicas mundiais.

Os livros da autora podem ser encontrados na loja virtual da Colli Books, através do site <https://www.colli-books.com/> e em várias plataformas digitais.

## Projeto de Guapimirim vence prêmio Firjan Ambiental

Iniciativa foi a que mais tirou resíduos sólidos da Baía de Guanabara. Evento tem o objetivo de difundir e premiar ações bem-sucedidas

O Projeto Uçá, realizado pela ONG Guardiões do Mar com patrocínio da Petrobras, venceu o Prêmio Firjan Ambiental 2020, na categoria *Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos*, que concorreu com outros 380 inscritos. O projeto foi a iniciativa que mais tirou resíduos sólidos da Baía de Guanabara.

O evento, que aconteceu no último fim de semana durante o seminário Firjan Ambiental, e contou com a seleção de uma comissão avaliadora composta por renomados especialistas brasileiros, tem o objetivo de difundir e premiar iniciativas bem-sucedidas no estado do Rio, em prol da sustentabilidade.

“O Prêmio Firjan Ambiental 2020 joga luz a um trabalho de formiguinha, realizado no recôncavo da Guanabara. Juntos somos fortes para a conquista desse reconhecimento. Gratidão enorme aos pescadores artesanais, catadores de caranguejo, analistas ambientais da APA de Guapimirim e ESEC Guanabara e a toda equipe super engajada que, com o patrocínio da Petrobras, nos permite contribuir positivamente, para a melhoria da sociobiodiversidade da região”, agradeceu o presidente da organização e coordenador nacional do projeto, Pedro Belga.

Desde sua criação, em 2012, o Projeto Uçá desenvolve ações em parceria com a Década dos Oceanos,



PROJETO UÇÁ / DIVULGAÇÃO

Projeto Uçá desenvolve ações para a conservação de manguezais e combate ao lixo nos ecossistemas costeiros

mobilizando lideranças comunitárias e de povos tradicionais para a conservação de manguezais e combate ao lixo nos ecossistemas costeiros.

Até hoje, a iniciativa já restaurou 182 mil metros quadrados de manguezais na Área de Proteção Ambiental de Guapimirim, plantou mais de 64 mil árvores das

três espécies de mangue e criou a Operação Limpaoca, que conseguiu retirar 35 toneladas de lixo de 28 hectares de manguezais no recôncavo da Guanabara.

Com 22 anos, completados em 2020, a ONG Guardiões do Mar, tem vasta experiência em economia solidária a partir de ações conservacionistas. Criou

e incubou cooperativas de artesanato com foco no reaproveitamento de resíduos sólidos pós-consumo e cooperativas de catadores de material reciclável, tendo construído dois galpões referências no estado.

Considerada referência nacional pela Plataforma EduCares do Ministério do Meio Ambiente, a organi-

zação tem na educação ambiental sua principal ferramenta para disseminar informações e boas práticas. É uma das pioneiras em educação ambiental inclusiva, levando conhecimentos sobre os ambientes costeiros à comunidade surda.

A Guardiões do Mar lançou, em 2019, a primeira publicação em braile sobre a

Baía de Guanabara. É, atualmente a instituição que mais coletou resíduos ou impediu que eles chegassem aos ecossistemas costeiros do Rio de Janeiro. O site da iniciativa ([www.projetoUCA.org.br](http://www.projetoUCA.org.br)) conta com novidades, informações, artigos e até curso on-line para os interessados em aprender mais sobre educação ambiental.